

AI NA EDUCAÇÃO: UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE CHATGPT, BINGCHAT, BARD E CLAUDE

Renato P. dos Santos¹

Esta pesquisa explorou as vantagens comparativas de quatro chatbots baseados em IA Generativa (GenAlbots) – ChatGPT, Bing Chat, Bard e Claude – no contexto da educação, enquadrada em uma perspectiva construtivista. Nosso principal objetivo era identificar qual dessas quatro ferramentas de IA é mais eficaz para melhorar o aprendizado. Usando uma abordagem de estudo de caso único, analisamos registros de interação entre os sistemas de IA e uma persona de estudante simulada durante simulações de aprendizado. Nossas descobertas destacam o potencial dessas ferramentas como "agentes-de-pensar-com", melhorando o pensamento crítico, a resolução de problemas, a compreensão, a criatividade e o aprendizado personalizado. É particularmente notável sua capacidade de estimular os alunos por meio de questionamentos ao estilo Socrático, alinhando-se com princípios construcionistas. A pesquisa enfatiza o papel crucial da elaboração de prompts – instruções ou perguntas em formato de texto fornecidas pelo usuário – para obter respostas desejadas dos GenAlbots, gerando reflexões iterativas. Também destaca a necessidade de um treinamento robusto para educadores para integrar essas tecnologias em ambientes educacionais. Em conclusão, enquanto ChatGPT, Bing Chat, Bard e Claude estão posicionados para enriquecer a educação, promovendo experiências de aprendizado dinâmicas e inclusivas, ChatGPT e Claude mostraram desempenho superior, fornecendo respostas mais profundas e precisas e navegando habilmente por sutilezas e contextos.

Palavras-chave: ChatGPT; BingChat; Bard; Claude; Inteligência Artificial na Educação; agentes-de-pensar-com.

¹ Professor do curso de Licenciatura em Física e PPG em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Luterana do Brasil, RenatoPSantos@ulbra.edu.br